

## TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

### **DESFECHOS UROLÓGICOS EM PORTADORES DE MIELOMENINGOCELE COMPARANDO INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS INTRAUTERINAS E PÓS- NATAIS**

*Nathalia Schwarzer (nathischwarzer@gmail.com)*

*Heloisa Bernardi Hummel (hhummel@furb.br)*

*Karine Furtado Meyer (karine\_meyer@uol.com.br)*

**Introdução:** A mielomeningocele é uma malformação da coluna vertebral, frequentemente associada a bexiga neurogênica, o que predispõe ao risco de complicações urológicas. A avaliação precoce e intervenções adequadas ajudam a prevenir danos permanentes ao trato urinário superior. **Objetivo:** Avaliar os desfechos urológicos comparando pacientes de mielomeningocele submetidos a intervenções cirúrgicas intrauterinas (CIU) e pós-natais (CPN). **Métodos:** é um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com análise quantitativa. Incluiu 29 pacientes, divididos em dois grupos: CIU e CPN. Os dados clínicos foram obtidos por meio de prontuários, avaliando idade, sexo, prognóstico renal e urológico, exames de ultrassonografia e urodinâmica. A análise estatística incluiu testes de comparação de médias e proporções. **Resultados:** Entre os pacientes, 57,14% no grupo CIU eram do sexo masculino, enquanto no grupo CPN houve equilíbrio entre os sexos. Observou-se que 85,71% dos pacientes do grupo CIU nasceram prematuros, contrastando com 4,54% no grupo CPN. A média de idade ao primeiro exame urodinâmico foi de 326,5 dias no grupo CIU e 1209,15 dias no grupo CPN. Alterações como refluxo vesico-ureteral e dilatação renal foram mais prevalentes no grupo CPN

(62,5%). Pacientes do grupo CIU apresentaram maior tendência a hiperatividade detrusora (83,33%). Conclusão: O presente estudo demonstra que ambos os grupos apresentam risco a danos renais, embora o grupo intrauterino apresente um prognóstico ligeiramente mais favorável. Esses achados reforçam a importância do monitoramento precoce e contínuo para prevenir complicações urológicas e otimizar o manejo clínico, independentemente do momento da intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: mielomeningocele; bexiga urinaria neurogênica; urodinâmica; defeitos do tubo neural.